



MEDIAÇÃO EM UM MESTRADO PROFISSIONAL HÍBRIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROFEDUCATEC/UNIMONTES

Guilherme Araujo Da Silva Miguel

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

contato.guilhermeasm@gmail.com

Victória Fonseca Souza

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

victoriafonseca0001@gmail.com

Aline Patrícia Sobral dos Santos

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

aline.filo.edu@gmail.com

Fábia Magali Santos Vieira

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

fabiamsv@gmail.com

Alcino Franco de Moura Júnior

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

alcinomoura@gmail.com

Eixo: Tecnologias da Educação e Educação a Distância

Palavras-chave: ProfEducatec; formação continuada; mediação tecnológico-pedagógica.

Este relato de experiência apresenta reflexões sobre a atuação dos bolsistas de apoio no Mestrado Profissional em Processos e Tecnologias Educacionais em Rede Nacional (ProfEducatec), da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), cuja proposta formativa atende professores da rede pública em regime híbrido, articulando encontros presenciais e atividades síncronas mediadas por tecnologias digitais. A prática desenvolvida justifica-se pela mediação tecnológico-pedagógica assumida em programas de pós-graduação voltados a profissionais em exercício, sobretudo ao se considerar que os mestrandos conciliam formação continuada, trabalho docente e demandas institucionais próprias do cotidiano escolar. À vista disso, este relato parte da compreensão de que a sustentação das dinâmicas digitais não se limita ao suporte operacional, mas participa diretamente das condições de acesso, permanência, interação e qualidade da formação. Nesse sentido, questiona-se de que maneira a atuação do bolsista, no suporte às tecnologias educacionais e na mediação das rotinas acadêmicas do ProfEducatec, contribui para a fluidez do processo formativo e para o fortalecimento de um mestrado profissional comprometido com a escola pública. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi analisar a contribuição dessa prática para a organização pedagógica e tecnológica do programa, demonstrando seus efeitos na participação dos mestrandos, na gestão acadêmica e na democratização do acesso às atividades híbridas. O estudo caracteriza-se como relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-reflexivo, construído a partir das atividades desempenhadas no âmbito da bolsa, entre as quais se destacam o suporte tecnológico às aulas síncronas, a mediação entre docentes, discentes e coordenação, a organização de materiais no Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acompanhamento de demandas acadêmicas e administrativas e o auxílio na circulação de informações necessárias ao funcionamento do curso. A análise da experiência foi realizada por meio da observação do cotidiano formativo, do registro reflexivo das ações



realizadas e da interpretação crítica de situações recorrentes vivenciadas na dinâmica do programa. A fundamentação teórica apoia-se, sobretudo, nas discussões sobre hibridização da educação (Souza; Araujo, 2024) e formação em contextos digitais (Gonçalves; Vilaça; Tavares, 2024). Foram mobilizadas discussões sobre formação docente e democratização do acesso tecnológico, entendendo-se que a presença das tecnologias na educação não garante, por si mesma, inclusão, participação qualificada ou equidade, sendo necessário construir mediações pedagógicas e institucionais que considerem as condições concretas dos sujeitos e dos territórios. Os resultados apontam que os bolsistas contribuem para a melhoria da comunicação entre os diferentes agentes do programa, para a organização dos fluxos de materiais e informações, para a minimização de dificuldades nas aulas síncronas e para o fortalecimento da participação dos professores e mestrandos nas atividades desenvolvidas. A atuação também favoreceu maior familiaridade dos participantes com os ambientes e recursos digitais, além de colaborar para a estabilidade dos processos de gestão acadêmica do curso. Na educação, a experiência constitui dimensão estratégica para a consolidação de políticas e programas de formação continuada comprometidos com a qualidade da educação pública. Considera-se, assim, que a atuação dos bolsistas no ProfEducatec ultrapassa a lógica do suporte técnico instrumental, configurando-se como prática educativa e de gestão que incide sobre a organização do trabalho pedagógico, a inclusão digital dos sujeitos envolvidos e a sustentação de experiências formativas híbridas referenciadas.

Referências

SOUZA, S. T. de; ARAÚJO, G. C. C. de. A cultura digital e a formação de professores. **Cadernos do FNDE**, [S.l.], v. 5, n. 10, p. e051085, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.13694003.

GONÇALVES, Lilia Aparecida Costa; VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa; DO AMARAL TAVARES, Kátia Cristina. Cultura digital e educação: novas possibilidades, novos desafios para a formação docente. **Revista (Con) Textos Linguísticos**, v. 18, n. 39, p. 418-433, 2024.